

DEFESA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

P-359

AUSÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-BRUCCELLA EM UM REBANHO LEITEIRO CRIADO NO RECONCAVO BAIANO

Eric Andrade Luz¹; Anna Fernanda Machado Sales da Cruz Ferreira²

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da UNIME; ²Professora do Curso de Medicina Veterinária e Coordenadora do Projeto Plantonistas do Hospital Veterinário da UNIME.

É relatada ausência da ocorrência de anticorpos anti-Brucella em um rebanho de bovinos leiteiros em São Sebastião do Passé, no recôncavo baiano. A brucelose é uma zoonose infectocontagiosa causada pelo gênero *Brucella*, ocasionando problemas reprodutivos, como abortamentos, natimortos ou crias fracas, retenção placentária, metrites, orquites e infertilidade. Não é indicado o seu tratamento e os animais sorologicamente reagentes precisam ser eutanasiados, devendo ser realizada vacinação de fêmeas de três a oito meses, além de testes sorológicos periódicos. A propriedade pesquisada situa-se na região de São Sebastião do Passé. Obteve-se soro sanguíneo por venopunção da jugular de 38 vacas múltiparas em lactação, vacinadas contra brucelose, correspondendo a 10% da população de bovinos leiteiros da fazenda. Todas as amostras foram não reagentes na prova de antígeno acidificado tamponado (AAT), optando-se pela não realização do teste confirmatório de 2-mercaptoetanol, já que não houve positividade. Os exames foram realizados no Laboratório de Doenças Infecciosas do HOSVET UNIME. Esse resultado pode estar relacionado à presença mensal de assistência veterinária, além da conscientização do proprietário dos animais quanto à importância de um adequado manejo sanitário profilático. Apesar dos resultados não reagentes obtidos nesse experimento, seria importante a realização da sorologia de todo o rebanho, incluindo machos e fêmeas, para confirmar a ausência da enfermidade dentro da propriedade. O monitoramento clínico, sorológico e epidemiológico dessa enfermidade no rebanho leiteiro baiano deve ser realizado constantemente, visando ao controle e à erradicação dessa zoonose.

HISTÓRIA DA MEDICINA VETERINÁRIA

P-360

NATUREZA DAS DENÚNCIAS DE DESVIOS DA CONDUTA ÉTICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ismar Araujo de Moraes¹; Roberta Robaina Paiva da Silva¹; Cícero Araujo Pitombo¹

¹Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro-CRMV-RJ

No processo de construção da História da Medicina Veterinária, destaca-se o papel dos conselhos de classe atuando na defesa do nome e das nobres tradições da profissão, no processo de fiscalização e na defesa da sociedade a partir do seu tribunal de honra. Com o aumento do número de profissionais formados, observou-se o aumento paralelo das denúncias de desvios da conduta ética por parte destes, sendo o CRMV responsável por acompanhar, analisar e informar. O CRMV-RJ efetuou um levantamento para evidenciar as principais motivações dos denunciantes nas denúncias protocoladas entre 1º de janeiro de 2012 e 31 de julho de 2013. Do total de 69 denúncias registradas, observou-se que a negligência no ato cirúrgico, com resultados indesejados pelo cliente (mutilação ou morte) e inadequações do local do ato, foi a principal ocorrência (15; 21,7%), seguida pela negligência no atendimento clínico, que inclui o erro do diagnóstico médico e maus tratos (13; 8,8%), negligência na internação, com abandono e maus tratos (10; 14,5%), negligência no pós-operatório culminando com sofrimento e/ou morte (6; 8,7%) e denúncias de ofensas nas redes sociais

(5; 7,2%). As cinco principais reclamações totalizam 71,0 % do total reclamado. As demais denúncias incluíram negar documentos tais como prontuário, laudo ou nota fiscal (3; 4,3%), prestar informações falsas para o cliente (3; 4,3%), negar atendimento clínico (2; 2,9%), negligenciar no pré-operatório (2; 2,9%), associar-se ao charlatanismo (2; 2,9%), praticar o mercantilismo (2; 2,9%), negligenciar na hospedagem, permitindo emagrecimento ou cruza indesejada (2; 2,9%), apropriar-se de bens de colega (1; 1,4%), não pagar ao colega os exames laboratoriais contratados (1; 1,4%), clinicar sem a documentação de regularidade do CRMV-RJ (1; 1,4%) e fazer publicidade irregular na internet (1; 1,4%). Dados dessa natureza são raros na literatura e precisam ser levantados em outros estados da federação, pois são úteis para gerar conhecimentos para o processo de construção da história da Medicina Veterinária e para a Deontologia e a Ética, sendo necessárias informações para o ensino e para as coordenações de curso, que precisam desenvolver um processo de formação profissional com vistas a minimizar as ocorrências aqui evidenciadas.

POLÍTICAS PARA O ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

P-361

EXPOSIÇÃO DO MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL DA UNIVASF NA VI FEIRA DE CAPRINOS E OVINOS DO DISTRITO DE MASSAROCA, MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Italo Barbosa Lemos Lopes; Rodrigo dos Santos Silva; Patrícia Rodrigues Correia; Neldson Felipe Falcão Monte; Marcelo Domingues de Faria

Introdução: O Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA) foi criado por discentes e docentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) no mês de maio de 2007, a fim de levar conhecimento aos alunos do ensino público da região do Sub-Médio do Vale do São Francisco e à população em geral sobre assuntos relacionados à anatomia e à responsabilidade socioambiental.

Objetivos: Dentre os objetivos do presente trabalho destacam-se: popularizar o conhecimento de técnicas anatômicas e incutir na população procedimentos referentes à responsabilidade social e ambiental.

Metodologia: Atualmente, o acervo do MIAA é composto por mais de 400 peças, dentre elas peças taxidermizadas, criodesidratações, órgãos dissecados e formolizados e peças conservadas em vidrarias, além de ossos desarticulados e esqueletos de diversas espécies naturais da caatinga e de outros biomas, os quais foram expostos ao público visitante da VI Feira de Caprinos e Ovinos do Distrito de Massaroca, Município de Juazeiro-BA, durante os dias 13 e 14 de julho de 2013. Somado ao conhecimento anatômico, os discentes envolvidos no projeto procuraram, também, sensibilizar a população acerca da responsabilidade socioambiental, evidenciando a importância da preservação da fauna do bioma caatinga, sendo que boa parte dos beneficiados compõem a comunidade local e vivem em ambiente rural, onde a caça predatória ainda é uma prática bastante difundida e comum.

Resultados: Durante os dias de exposição, o MIAA/UNIVASF beneficiou um público de 376 expectadores de diferentes faixas etárias.

Conclusão: Ao longo de seus seis anos de existência, o Museu Itinerante de Anatomia Animal da UNIVASF já beneficiou a população de diversos municípios do sertão nordestino, levando conhecimento científico, popularizando as ciências anatômicas e sensibilizando a população sobre a responsabilidade socioambiental.